



MONITORAMENTO DE PERCEVEJOS NA CULTURA DA SOJA



MARIO, Caren Daniela Piecha*
LOPES, Neiva Steinhaus¹
AZAMBUJA, Ritieli Burgo de¹
COSTA, Victor Thiago dos Santos¹
PEREIRA-REGO, Diogo Ricardo Goulart
SCHUMACHER, Luciane de Paula²
MACIEL, Stefania Mendes²

victortsc thiagocosta@gmail.com*

¹Discentes do Curso de Agronomia, Nível 5 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Agronomia Nível 5 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

INTRODUÇÃO

O monitoramento eficaz dessas pragas é crucial para a tomada de decisões informadas sobre o manejo, permitindo a identificação precoce de infestações e a implementação de medidas de controle antes que os danos se tornem severos (PEREIRA et al., 2020). Estudos demonstram que a ausência de monitoramento pode resultar em perdas de produtividade que variam de 20% a 50%, dependendo da intensidade da infestação e do estágio de desenvolvimento da cultura (SILVA et al., 2019). As amostragens foram realizadas por meio de batidas em diferentes datas revelaram uma variação na densidade populacional de percevejos ao longo do período avaliado.

METODOLOGIA

Foi utilizado o método do pano de batida, realizadas em diferentes datas. Técnica amplamente utilizada no monitoramento de insetos-praga na cultura da soja, sendo parte integrante das práticas de Manejo Integrado de Pragas (MIP).



Figura 1: Pano de batida 22/03



Figura 2: Percevejo-frade



Figura 3: Percevejo-verde

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que houve um aumento mais significativo no número de percevejos capturados em quase todas as batidas. Esse crescimento pode ser resultado da continuação das condições ideais para o desenvolvimento dos insetos e da dispersão natural da população para novas áreas. Destacam-se a batida 3, com 3 percevejos, as batidas 6 e 7, ambas com 2 percevejos, e outras batidas com 1 ou 2 insetos. Esse crescimento indica que a população está se expandindo rapidamente. Durante os levantamentos realizados por meio de panos de batida, foram identificadas duas espécies distintas de percevejos: o percevejo-verde (*Nezara viridula*) e o percevejo-pequeno (*Piezodorus guildinii*), como demonstra as Figuras 2e3.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir, que o monitoramento do complexo de percevejos pragas na cultura da soja é uma ferramenta essencial para a tomada de decisões no manejo integrado de pragas. Através do acompanhamento populacional contínuo, é possível identificar o momento adequado para a aplicação de medidas de controle, evitando perdas significativas na produtividade e na qualidade dos grãos.

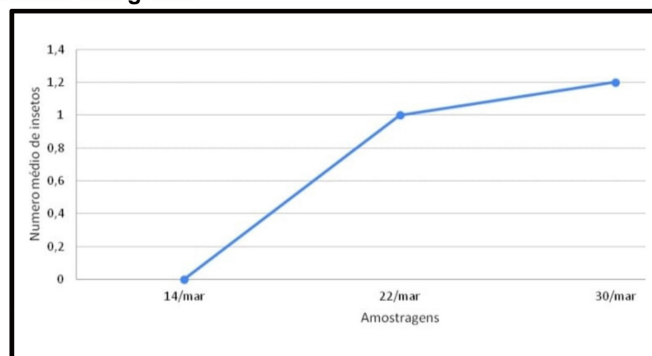


Figura 4: Gráfico de flutuação populacional